

São Paulo, 9 de agosto de 2018

Primeira reunião REPEQUAB

Ata do encontro com o resumo dos principais pontos.

Pela manhã foram apresentadas as seguintes palestras:

- Produtora Heloísa Collins, da queijaria Capril do Bosque, que representou uma associação de fabricantes paulistas, o Caminho do Queijo Artesanal Paulista (<https://www.caminhodoqueijopaulista.com/>). Falou sobre os diferentes produtos do caminho do queijo e das necessidades do grupo.
- Professor Christian Hoffmann apresentou resultados das pesquisas que vêm sendo realizadas pelo FoRC com produtores de Queijo Canastra de Minas Gerais
- Professor Luciano Morais Lião, da Universidade Federal de Goiás (UFG) apresentou sobre ressonância magnética nuclear (RMN) na caracterização do perfil metabólico do queijo, com o objetivo de certificá-lo de acordo com suas características de origem.
- Professor Luís Augusto Nero falou sobre a variabilidade de bactérias lácticas em diferentes queijos artesanais brasileiros e destacou a importância da pesquisa para embasar a normatização existente e facilitar a fiscalização das práticas produtivas por parte dos órgãos fiscalizadores responsáveis.
- Professora Giliane de Souza Trindade, da UFMG relatou sobre a presença do vírus Vaccinia em queijos e produtos lácteos.
- Professor Natan de Jesus Pimente Filho, da UFSCar apresentou sobre o Queijo porungo do interior de São Paulo e do trabalho que vem realizando para retirar este produto da informalidade, por meio de ações de extensão universitária e pesquisa.
- Pesquisadora Ana Carolina Sampaio Doria Chaves, da Embrapa Agroindústria de Alimentos falou sobre Queijo Minas Artesanal do Serro.

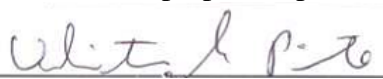
À tarde foi realizado o encontro dos pesquisadores para definir estratégias de atuação da REPEQUAB. O grupo realizou uma discussão por aproximadamente 2 horas e definiu os seguintes pontos principais:

1. Necessidade de fomentar e aprimorar a extensão universitária aos produtores. Aproximar os pesquisadores dos produtores utilizando recursos já existentes como Emater e associações de produtores locais. Tentar envolver melhor os

estudantes de graduação e pós-graduação neste trabalho, utilizando, por exemplo, os institutos federais.

2. Viabilizar mais colaborações em pesquisa por meio da difusão de um site da REPEQUAB e encontros anuais e/ou semestrais da rede. No site haverá informações sobre os pesquisadores e as possibilidades de parcerias e compartilhamento de amostras. Para isso, os coordenadores irão formular um questionário a ser divulgado por e-mail, para criação de um banco de dados dos interessados.
3. Disponibilizar no site da rede as informações cadastradas dos pesquisadores, elencando a expertise dos laboratórios e permitindo pesquisas colaborativas. Também disponibilizar um repositório ou catálogo de amostras para aumentar a utilidade dos esforços amostrais.

Ata preparada por



Uelinton Manoel Pinto